

Prêmio Talma amplia alcance e passa a reconhecer a cultura de toda a Baixada

Criado em 2020, o prêmio nasceu como uma iniciativa voltada aos artistas de Magé

O Prêmio Talma de Cultura chega em 2025 a um novo patamar ao ampliar seu alcance e reconhecer, pela primeira vez, fazedores de cultura de toda a Baixada Fluminense. A cerimônia de premiação acontece nesta sexta, dia 16 de janeiro, a partir das 18h, na Câmara Municipal de Magé, reunindo artistas, coletivos e produtores culturais de 11 municípios da região.

Criado em 2020 pelo Ponto de Cultura Samba na Praça, o Prêmio Talma nasceu como uma iniciativa voltada aos artistas de Magé, em homenagem ao Grêmio Talma, coletivo cultural que, na década de 1930, promoveu apresentações artísticas com o objetivo de arrecadar recursos para a construção do Hospital de Magé. Cinco anos depois, o prêmio se expande e se consolida como a principal premiação cultural da Baixada Fluminense.

De acordo com o produtor e curador Eric Fanuel, a ampliação foi motivada pela ausência de uma premiação regional que valorizasse a produção cultural da Baixada como um todo.

“A Baixada Fluminense sempre produziu cultura em alto nível, mas não tinha um prêmio que reconhecesse essa diversidade. Recebemos muitos pedidos para ampliar o Talma, e entendemos que já era o momento de assumir esse papel regional”, explica.

Nesta edição, são 66 finalistas distribuídos em 11 categorias, representando cidades como Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo, São João de Meriti, Nilópolis, Guapimirim, Queimados, Mesquita, Japeri, Seropédica e Itaguaí. Todos os indicados serão certificados, e os três primeiros co-



Nesta edição, são 66 finalistas distribuídos em 11 categorias. Todos os indicados serão certificados, e os três primeiros colocados de cada categoria receberão troféus.

locados de cada categoria receberão troféus.

O processo de seleção contou com mais de 130 inscrições e uma expressiva votação popular, que somou 52.560 votos ao longo de três meses. Para Fanuel, esse engajamento comprova a força da cultura periférica.

“Premiar esses artistas é reconhecer a potência criativa da Baixada, um território rico em identidade, história e diversidade cultural”, afirma.

A realização é do Ponto de Cultura Samba na Praça, com produção e curadoria de Eric Fanuel.

Confira os finalistas:

AUDIOVISUAL

Meg Antunes - São João de Meriti
Ângelo Moreira - Magé
Paulo Fernando Mello - Duque de Caxias

Manu Albuquerque - Magé
Taisa Alves - Nova Iguaçu
Juan Carlos Pacheco Fontinha - Mesquita

LITERATURA

Lucimar Felisberto - Magé
Wudson Guilherme de Oliveira - Belford Roxo
Júlio Costa - Belford Roxo
Ellis Ribeiro - Nova Iguaçu
Lisa Castro - Nova Iguaçu
Ozias Inocência - Queimados

ARTES CÊNICAS

Marcos Carneiro - Nova Iguaçu
Leandro Santana - Queimados
Ana Cristina Santos - Magé
Priscila Araújo - Magé
Matheus Athayde - Magé
Thais Monteiro - Magé

ARTES PLÁSTICAS

Sônia Monteiro - Guapimirim
Higor de Castro - São João de Meriti

Ana Araújo - Nova Iguaçu
Mike Oficina de Arte - Nova Iguaçu
Kave - São João de Meriti
João Paulo Ovidio - Duque de Caxias

ARTESANATO

Rosane Gralato - Magé
Roy - Nova Iguaçu
Fazendo Artes - Duque de Caxias
Amaral Arte - Magé
Malutifacetado - Magé
Thanya Alves - Magé

CULTURA POPULAR

Cris Gurjão - Duque de Caxias
Mestra Nenen - Duque de Caxias
Daniel Pirraça - Nova Iguaçu
Marcos Parizi - Duque de Caxias
Mestrando Tartaruga - Magé
Mestrando Sinistro - Magé

MÚSICA

Juçara Freire - Belford Roxo

Aryelle - Nilópolis
Slow da BF - São João de Meriti
Izzy Bey - Magé
Serginho Oliva - Magé
Írio Lima - Guapimirim

PRODUÇÃO CULTURAL

Estética Sonora - Magé
Andréia Quintão - Duque de Caxias
Márcia Ribeiro Joviano - Belford Roxo
Contramestra Shayna - Nova Iguaçu
Maria Chocolate - Duque de Caxias
Luciana Andréia Oliveira - Duque de Caxias

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nielson Bezerra - Duque de Caxias
Carlito Lopes de Oliveira Junior - Magé
Cultura Junina do Rio de Janeiro - Nova Iguaçu
Isabela Silveira - Magé
Débora Crusy - Japeri
Folia de Reis Sete Estrelas - Mesquita

DANÇA

Wallace Clayton - Duque de Caxias
Balé das Yabás - Magé
Millena Roque - Magé
Viquinho Coimbra - Magé
Jéssica Nascimento - Magé
Fabiano Vivas - Guapimirim

MATRIZ AFRO-BRASILEIRA

Pontão de Cultura Ubuntu - Guapimirim
Instituto Carta Magna da Umbanda - Magé
Selo Editorial Afrodiálogos - Magé
Grupo Liberdade e Fé - Seropédica
Festival Anual de Osun - Itaguaí

Japeri amplia estrutura da Escola Municipal Paulo Félix da Saudade

A Prefeitura Municipal de Japeri segue investindo na melhoria da infraestrutura da rede municipal de ensino.

A Escola Municipal Paulo Félix da Saudade, localizada no bairro Vila Laranjal, está recebendo a construção de três novas salas de aula, ampliando sua capacidade de atendimento e fortalecendo a oferta do ensino em tempo integral.

A obra tem como objetivo adequar a unidade escolar às diretrizes do Plano Municipal de Educação. A iniciativa foi oficializada por meio da Portaria nº 1.483/2025, publicada no Diário Oficial do Município no dia 29 de janeiro de 2025, e busca garantir mais qualidade, comodidade e segurança para os alunos, profissionais da educação e toda a comunidade escolar atendida pelo programa de tempo integral.

A ampliação da estrutura permitirá uma melhor organização das atividades pedagógicas, contribuindo para a expansão da jornada escolar e para o desenvolvimento integral dos estudantes, com espaços adequados às práticas educacionais.

A secretária municipal de Educação, Caroline Ontiveros, destacou a importância do investimento.

“Estamos trabalhando para garantir que nossas escolas estejam preparadas para oferecer um ensino de qualidade, com estrutura adequada e segura. A ampliação da Escola Paulo Félix da Saudade reforça o compromisso da gestão com o fortalecimento do ensino em tempo integral e com o futuro dos nossos estudantes”, afirmou.



Construção de novas salas de aula fortalece o ensino em tempo integral